

SÓ O AMOR SALVA

quem tem o amor tem tudo

“Acima de tudo vale agradecer ao Espírito Criador pelos 50 anos da Pastoral da Juventude, pois perdurar por meio século, atravessando tantas transformações ocorridas no mundo, no Brasil e na Igreja só pode ser adequadamente entendido pela ação do Espírito de vida que sempre suscita entusiasmo, perseverança e vontade de levar avante a mensagem de Jesus como a Pastoral levou e quer levar aos jovens de hoje.

Quando penso nos desafios que virão dada às mudanças em nossa história, do Brasil e da Humanidade, mudanças que podem exigir de vocês decisões com graves consequências para o futuro comum, me encho de esperança. Os tempos são dramáticos, claramente expostos pelo Covid-19 a ponto de o Papa Francisco afirmar: "estamos todos no mesmo barco; ou nos salvamos todos ou ninguém se salva".

Creio que vocês são portadores de esperança de que todos nos salvaremos, pois, como se diz na carta-convite, vocês estão ancorados no que há de mais forte e invencível que é o amor. Ele não é apenas uma energia humana. Ela é também uma energia cósmica, poeticamente cantada por Dante Alighieri ao terminar cada cântico de sua Divina Comédia: “l'amore che move il sole e l'altre stelle”: “o amor que move o sol e as outras estrelas” e eu acrescentaria “que move também nossos corações”. Esse amor os moveu por 50 anos e vai como nunca antes, mover os corações de todos vocês. Na verdade, só o amor salva. Quem tem o amor tem tudo.

Apraz-me citar, a esse propósito, uma das mais belas passagens bíblicas do livro da Sabedoria: “Tu amas, Senhor, todos os seres e nada detestas do que fizeste; se odiasses alguma coisa não a terias criado; a todos poupas porque te pertencem, oh apaixonado amante da vida” (Sab 11,24.26). Um "Deus apaixonado amante da vida"

SÓ O AMOR SALVA

quem tem o amor tem tudo



não vai permitir que todos nós acabemos numa tragédia sócio-ecológica por causa de nossa falta de cuidado para com a natureza e por nossa irresponsabilidade.

Vocês devem ser os portadores e testemunhas deste amor invencível e eterno. Para reforçar a missão salvadora do amor transcrevo-lhes uma parte da Imitação de Cristo que canta o amor, com tanto entusiasmo que se emparelha com o cântico de São Paulo na Epístola aos Coríntios. Diz o texto que eu mesmo traduzi do latim medieval: “O amor tende sempre para as alturas e não se deixa prender pelas coisas que puxam para baixo. O amor deseja ser livre e isento de amarras que lhe impedem amar com inteireza. Nada mais doce do que o amor, nada mais forte, nada mais sublime, nada mais profundo, nada mais delicioso, nada mais perfeito ou melhor no céu e na terra” (Livro Segundo, capítulo 5).

Se imbuírem a vida com essa energia tão poderosa e transformadora, não há ameaças que possam assolar a nossa querida Mãe Terra e a seus filhos e filhas. Esse amor era pleno em Jesus ao nos revelar a proximidade de Deus, especialmente àqueles que se julgavam perdidos. Éramos nós que sempre buscávamos a Deus, e eis que agora por Jesus é Deus que nos busca a nós e nos quer íntimos dele, independente de nossa condição de bons ou maus, simplesmente porque nos ama e tem infinita misericórdia. Essa proximidade amorosa e misericordiosa de Deus Jesus chamou de Reino. Interiorizem essa boa notícia, esse verdadeiro evangelho e deem testemunho dele em todos os momentos e lugares e a todos que encontrarem pela vida afora.

E mais não digo. Depois da mensagem de Jesus simplesmente calamos reverentes e agradecidos. Unamo-nos na alegria dessa proximidade de Deus. Que 50 anos sejam apenas um momento de celebração por todo um compromisso que continuará com fé, esperança e com esse amor que a carta-convite tão bem exaltou. Sigam com coragem, esperança e amor”.

Do companheiro de caminhada no seguimento de Jesus,

Leonardo Boff

